



Rumo a uma pastoral intercultural

Impulsos para a pastoral
aos migrantes na Suíça



SCHWEIZER BISCHOFSKONFERENZ
CONFÉRENCE DES ÉVÊQUES SUISSES
CONFERENZA DEI VESCOVI SVIZZERI
CONFERENZA DILS UESTGS SVIZZERS

rkz

Römisch-Katholische Zentralkonferenz der Schweiz
Conférence centrale catholique romaine de Suisse
Conferenza centrale cattolica romana della Svizzera
Conferenza centrala catolica romana da la Svizra

Índice

- 1 Ponto de partida e desafios 4
- 2 Declarações essenciais sobre a pastoral intercultural 6
- 3 Objetivos e princípios orientadores da estratégia geral 7
- 4 Implementação da estratégia geral 8

Rumo a uma assistência pastoral intercultural

No mundo de hoje, culturalmente diverso, precisamos de lugares que ofereçam às pessoas, com diferentes origens, um lar espiritual e cultural. Ao rumar face a uma pastoral intercultural – que inclui laços mais fortes e uma coexistência respeitosa – a Igreja Católica na Suíça vê como uma nova oportunidade o trabalho em comunidade, para enfrentar os desafios que se avizinham.

Com o desenvolvimento da sua estratégia geral para a pastoral das migrações na Suíça, „Rumo a uma pastoral intercultural“, a Conferência Episcopal Suíça e a Conferência Central Católica Romana da Suíça lançaram a pedra angular para dar forma construtiva a este complexo processo.

Nesta brochura, são realçados aspetos fundamentais da estratégia geral e são dados pontos de referência, bem como as linhas de ação recomendadas.

Ponto de partida e desafios

A Igreja Católica na Suíça está a enfrentar vários desafios e são necessárias novas abordagens para lidar com questões como: o número crescente de pessoas que abandonam a Igreja, a tendência para a secularização em partes da sociedade e o impacto da migração na Suíça. A Igreja Católica na Suíça esforça-se por ir ao encontro das pessoas e de dar resposta às necessidades das suas vidas, nomeadamente as espirituais, onde vivem e praticam a sua fé, seja em paróquias ou missões onde os fiéis praticam o culto na sua língua de origem. (No que se segue, falamos das comunidades linguísticas e da pastoral nas comunidades linguísticas).

Cerca de 40% de todos os Católicos na Suíça têm o que se denomina de um antecedente de migração. Esta diversidade dá origem a oportunidades de benefício mútuo, uma vez que ao fomentar laços mais fortes entre a pastoral local e as comunidades linguísticas pode ajudar-nos a descobrir novos aspetos de se ser Cristão.

**Cerca de 40%
dos Católicos
têm
antecedentes
de migração**

A diversidade cultural como uma experiência enriquecedora

Ajustes estruturais necessários para uma comunidade eclesial diversificada

A percentagem de membros da igreja com antecedentes de migração varia grandemente de região para região. A necessidade de uma pastoral local é também diferente, e muitas pessoas de fé que vivem na Suíça, com ou sem antecedentes de migração, tem origem e filiações culturais complexas. Como tal, é impossível traçar limites bem definidos entre a pastoral local e a pastoral às migrações.

Em paróquias e regiões de pastoral maiores, as pessoas com diversos antecedentes culturais trabalham juntas para criar uma vida eclesial pujante. Na pastoral contemporânea, já não se pode aceitar que a interação entre comunidades linguísticas e paróquias locais seja rara em muitos lugares. Além disso, a falta de comunicação também pode levar a dificuldades quando se trata de assegurar uma distribuição equitativa dos recursos da igreja. Os fiéis migrantes dão uma significativa contribuição para o financiamento da vida eclesial na Suíça. Eles têm, por isso, direito a que as suas necessidades pastorais sejam levadas a sério e consideradas ao desembolsarem fundos. Os membros da Igreja com antecedentes de migração são membros iguais.

Para a transição do modelo anterior, que se focava na coexistência para a construção de laços mais fortes entre as comunidades, são necessários ajustes estruturais. Além disso, a consciência deve ser aumentada tanto na pastoral local como na pastoral nas comunidades linguísticas; também é necessária formação contínua em interculturalidade para o pessoal da igreja, bem como apoio financeiro. No entanto: não há receitas a nível nacional para que esse objectivo seja alcançado com sucesso. Existem apenas medidas de apoio que fomentam laços mais fortes, e estas devem ser desenvolvidas localmente.

Os membros da Igreja com antecedentes de migração têm direitos iguais e merecem o mesmo respeito

Declarações essenciais sobre a pastoral intercultural

A imigração e a crescente mobilidade mudaram o nosso mundo, incluindo a Suíça, e com ela a Igreja Católica. As comunidades linguísticas que surgiram representam uma oportunidade para fazer melhor uso da diversidade cultural e reconhecer o seu valor, cultivando cada vez mais laços para além das fronteiras linguísticas e culturais. Por esta razão, a Igreja Católica na Suíça decidiu trabalhar em prol da pastoral intercultural; foi elaborada uma estratégia geral para a pastoral das migrações para concretizar este objetivo. A estratégia inclui numerosas considerações, princípios, medidas e recomendações, que se encontram resumidas nas seguintes declarações essenciais:

1. A Igreja Católica assiste um grupo muito diversificado de pessoas na sua busca por um lar espiritual e cultural.
2. A pastoral nas várias comunidades linguísticas desempenha um papel importante neste trabalho.
3. As migrações e a diversidade cultural colocam desafios complexos à Igreja, especialmente aos responsáveis pela pastoral e às autoridades estatais e eclesiais, uma vez que são obrigados a acomodar amplas necessidades com recursos limitados.
4. Todos os membros de uma comunidade eclesial, ainda que diversa, têm o direito de ter os seus costumes específicos e de serem consideradas as suas necessidades diferenciadoras.
5. Os princípios orientadores da pastoral intercultural incluem laços mais fortes e uma coexistência consciente e respeitosa entre as comunidades.

Objetivos e princípios orientadores da estratégia geral

A estratégia geral para a pastoral das migrações é um instrumento para promover uma maior colaboração entre as paróquias locais e a pastoral nas comunidades linguísticas. Além disso, há um desejo de ajustes organizacionais que podem ser postos em prática pela estratégia geral. O objetivo é apoiar o desenvolvimento de laços organizacionais mais estreitos entre as comunidades linguísticas e a pastoral local.

„Nós“ e „nossos“ como a nova realidade na Igreja Católica

Laços mais fortes e coexistência respeitosa

A estratégia foi concebida para promover laços mais fortes e uma coexistência consciente e respeitosa entre as comunidades. Foram formulados os seguintes pressupostos básicos para a estratégia geral de pastoral das migrações:

- Longe de ser um fenómeno temporário, as migrações têm um impacto duradouro na nossa sociedade. Desse modo, a compreensão da unidade da igreja como uma „comunidade na diversidade“ ganha um novo significado.
- Na vida das paróquias locais, bem como nas comunidades linguísticas, deve ser dada uma maior atenção ao reforço dos laços interculturais e interlinguísticos.
- As estratégias da pastoral intercultural são cada vez mais apoiadas.
- O encontro entre elas como iguais é a base para laços mais fortes e uma coexistência respeitosa entre as comunidades. Estamos interessados nos nossos irmãos cristãos e na sua herança cultural e espiritual.
- Uma vez que as fronteiras entre a pastoral e a pastoral das migrações se estão a tornar mais fluidas, urge a consciencialização para a diversidade linguística e cultural, o que é uma tarefa transversal. A pastoral das migrações é, por isso, um aspeto no trabalho de todos aqueles que têm responsabilidade na Igreja.

Implementação da estratégia geral

A implementação da estratégia para a pastoral das migrações „Rumo a uma pastoral intercultural“ ocorre em diferentes níveis organizacionais. Para alcançar o sucesso na promoção de laços mais fortes e de uma coexistência respeitosa, devem ser envolvidas pessoas responsáveis a todos os níveis. Pode ser encontrada uma visão geral detalhada das medidas e recomendações individuais para cada nível organizacional na estratégia geral para a pastoral das migrações na Suíça (capítulo 4).

Níveis de diocese e estatais e eclesiásticas em toda a Suíça

O objetivo geral da estratégia para a pastoral das migrações é promover laços mais fortes, assim como uma coexistência respeitosa entre as comunidades. Outro aspeto diz respeito à transferência do que antes eram tarefas pastorais e administrativas nacionais das comunidades linguísticas para as dioceses e entidades estatais e eclesiásticas. As tarefas a nível nacional da Suíça continuarão a ser da responsabilidade pastoral da Conferência Episcopal Suíça. Aí, o secretariado da *migratio* apoia e aconselha as dioceses e as organizações eclesiásticas cantonais em questões interculturais e de migrações. O secretariado sensibiliza para o desenvolvimento da pastoral das migrações através do seu trabalho de base, de programas de formação contínua e proporcionando impulsos para uma pastoral sensível aos migrantes; além disso, a *migratio* é responsável por uma pastoral de abrangência nacional.

Ao nível das dioceses, a liderança toma decisões sobre a pastoral das migrações. No que concerne à pastoral das migrações, as dioceses são orientadas pelos princípios seguintes:

- Cada bispo é responsável por todos os Católicos. A pastoral dos denominados migrantes faz parte da pastoral geral.
- Cada bispo nomeia uma pessoa responsável por questões relacionadas com a pastoral das migrações.
- Os responsáveis pela pastoral nas comunidades linguísticas estão integrados na gestão pastoral/de recursos humanos de uma diocese. O planeamento das dioceses para a pastoral e para os recursos humanos favorece estratégias e atribuições que promovem laços interculturais e interlinguísticos.

A entidade estatal e eclesiástica, são os níveis mais importantes para assegurar o financiamento da pastoral das migrantes. Os princípios que se seguem, servem para orientar a pastoral das migrações a este nível:

- As paróquias e as entidades estatais e eclesiásticas incluem todos os Católicos que vivem no seu território.
- É encorajada a participação de membros de comunidades linguísticas nas paróquias/congregações religiosas cantonais.
- As entidades estatais e eclesiásticas são responsáveis por assegurar que a pastoral nas comunidades linguísticas individuais esteja adequadamente equipada e que os fundos sejam distribuídos de forma justa entre as diferentes comunidades linguísticas. As autoridades estatais e eclesiásticas compreendem que todas as comunidades, independentemente da origem, participam do financiamento da vida da Igreja.

Cultivando
a compreensão
mútua dos
costumes uns
dos outros



Encontro
com iguais –
resolução
de desafios

Nível local

As paróquias locais e as comunidades linguísticas são confrontadas com a questão de saber o que significa ser uma Igreja. Isto levanta outras questões sobre a colaboração entre os responsáveis pela pastoral e sobre a vida comunitária na igreja. Ser uma Igreja também requer que a compreensão da cultura „do outro” seja fomentada a nível local; que os membros da igreja possam permanecer „uns para os outros, apesar de diferentes”. Para isso, o encontro como iguais é fundamental.

É importante consciencializarmo-nos de que todos nós, seja numa paróquia local ou numa comunidade linguística, desejamos partilhar as nossas práticas de fé. Tais experiências de laços mais profundos já foram feitas em vários lugares, e devemos basear-nos nelas – por exemplo as celebrações em conjunto. O fortalecimento dos laços também pode ser realizado sob a forma de celebrações litúrgicas e atividades diaconais. Além disso, os sacramentos do Batismo, da Reconciliação, da Eucaristia e da Confirmação criam espaços onde é possível vivenciar a pertença à comunidade religiosa mais ampla. Aqui, a diversidade linguística e cultural deve ser tida em consideração de forma adequada, incluindo deste modo os responsáveis pela pastoral de comunidades linguísticas individuais.

Princípios orientadores para a pastoral intercultural

Os princípios seguintes foram formulados com o objetivo de tornar possíveis e tangíveis as necessidades de laços mais fortes e de uma coexistência respeitosa:

- A diversidade coloca exigências maiores sobre uma comunidade religiosa e sobre os responsáveis pela pastoral. Esta condição deve ser devidamente considerada ao tomar decisões organizacionais, financeiras e relacionadas com o pessoal.
- Onde quer que a pastoral tenha uma dimensão intercultural, a uma pessoa da equipa de pastoral é atribuída a função responsável/coordenador/representante.
- As paróquias locais e as comunidades linguísticas têm igual acesso à infraestrutura eclesial.

- São criados programas de educação e formação contínua para pessoas ativas na pastoral.
- Os responsáveis pela pastoral recém-chegados à Suíça estão familiarizados com a vida neste país e com a cultura local através de programas educacionais.
- Quando as condições são adequadas, as pessoas são ativamente encorajadas a trabalhar em simultâneo na pastoral, quer para as comunidades linguísticas, quer para as paróquias.

Ações recomendadas

As recomendações seguintes foram formuladas no interesse de transferir com êxito a pastoral das migrações do nível nacional para os cantões e dioceses; elas servem também para promover laços mais fortes e uma coexistência consciente e respeitosa entre as comunidades dentro de uma paróquia:

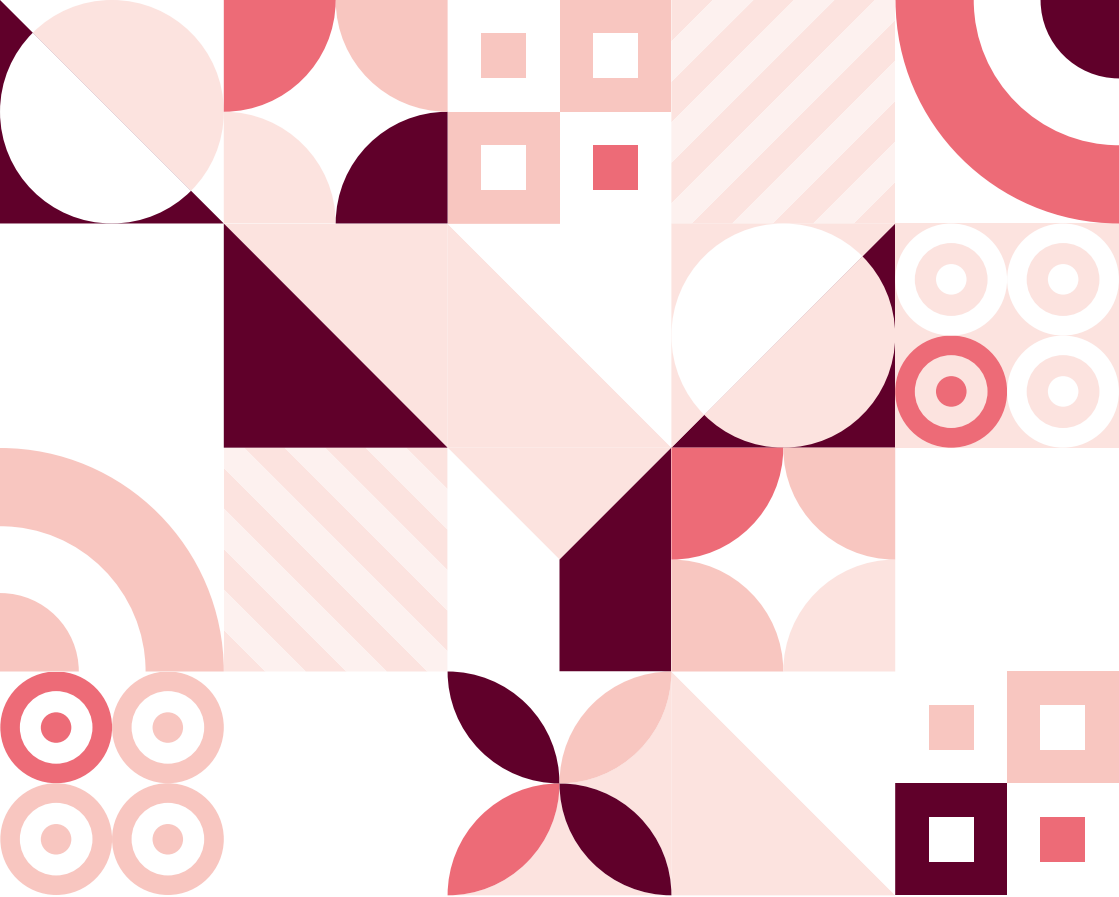
- Designar uma equipa ou uma pessoa para ser responsável pela pastoral intercultural e pelo desenvolvimento de competências interculturais.
- Apoiar as competências de pastoral intercultural através de programas de educação e formação contínua.
- Apoiar o envolvimento e o compromisso dos membros das comunidades linguísticas nas autoridades e entidades eclesial.

Transferir a estratégia ou solicitar gratuitamente uma versão impressa

A estratégia geral para a pastoral migratória na Suíça „Rumo à pastoral intercultural” está disponível em www.migrato.ch em alemão, francês e italiano. Informações adicionais noutras línguas também estão disponíveis no sítio Web. Elas podem ser obtidas gratuitamente em:

migratio Secretariado da Conferência Episcopal Suíça para a pastoral das migrações e para pessoas em trânsito.
Alpengasse 6, 1700 Freiburg im Üechtland, info@migratio.ch





www.migratio.ch
www.bischoefe.ch
www.rkz.ch



SCHWEIZER BISCHOFSKONFERENZ
CONFÉRENCE DES ÉVÊQUES SUISSES
CONFERENZA DEI VESCOVI SVIZZERI
CONFERENZA DILS UESTGS SVIZZERS

rkz

Römisch-Katholische Zentralkonferenz der Schweiz
Conférence centrale catholique romaine de Suisse
Conferenza centrale cattolica romana della Svizzera
Conferenza centrala catolica romana da la Svizra